

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.**

*Às 18 horas a senhora presidente em exercício vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alberto Maioli, Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.*

**PRES. ELEONORA BROILO:** Iniciamos então a sessão ordinária de 31/05/2021, às 18h01min. Como todos os senhores sabem, estou ocupando o lugar do nosso presidente vereador Tadeu Salib dos Santos em função de que ele está assumindo provisoriamente a Prefeitura, o Executivo, porque nosso Prefeito e nosso Vice estão em Brasília procurando recursos, procurando divisas para nossa cidade. Mas em breve ele deve estar voltando, devo ficar aqui hoje e talvez amanhã. Invocando o nome de Deus, declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Uma boa noite a todos os vereadores, as pessoas que aqui se encontram e os que nos acompanham de casa. Convido a todos para de pé ouvirmos a prestação de compromisso e posse do vereador Alberto Maioli. *Prometo cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil, a Lei Orgânica, as Leis Federais do Estado e do Município e exercer o meu mandato sob a inspiração do Patriotismo, da Lealdade, da Honra e do Bem comum.* Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Assim o prometo.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Declaro empossado o vereador que prestou o compromisso. Solicito ao vereador Felipe Maioli, 1º secretário desta Casa Legislativa, para que proceda à leitura do expediente da Secretaria.

## EXPEDIENTE

**1º SEC. FELIPE MAIOLI:** Estado do Rio Grande do Sul/Gabinete do Governador. Porto Alegre, 28 de maio de 2021. Ao senhor presidente da Câmara Municipal de Farroupilha. Assunto: Acusamos recebimento. Prezado senhor, ao cumprimentá-lo, acusamos recebimento do ofício nº 250/2021, com a moção de apoio à convocação dos excedentes no concurso da Brigada Militar do ano de 2017; informa a Secretaria de Segurança Pública, que a Moção foi recebida pela Brigada Militar, registrada e será levada em consideração. Atenciosamente, Silvia Magalhães de Oliveira equipe de demandas do Gabinete do Governador. Senhora presidenta, era isso.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, 1º secretário, vereador Felipe Maioli. Passamos então ao espaço destinado ao grande expediente com a ausência justificada do vereador Juliano que está em licença saúde. Obrigado.

## GRANDE EXPEDIENTE

**PRES. ELEONORA BROILO:** Convido o Progressistas para que faça uso da palavra no espaço destinado ao Grande Expediente. Vereador Alberto Maioli fará uso do grande expediente.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Senhora presidente Eleonora Broilo, senhores vereadores de todas as bancadas, pessoas que se encontram aqui presente nesse Poder Legislativo, a imprensa e que todos estão nos ouvindo. Eu devo dizer de que todos nós viemos nesse mundo como uma missão para ser cumprida e esta missão, eu devo dizer, que sem dúvida nenhuma, ela é predestinada por DEUS. E eu devo dizer nessa noite o motivo de alegria de poder participar dessa equipe de vereadores que independente de partido, não se sabe para quanto tempo, mas pelo menos hoje e amanhã estarei aqui. Eu devo dizer a todos vocês que eu quis assumir pelo fato de que eu já concorri oito vezes a vereador no município de Farroupilha; eu tive o privilégio de ser quatro vezes titular e quatro vezes suplente de vereador, mas sempre diplomado. Isso é motivo de alegria, é um legado que quero deixar da história da minha vida, é um legado que vai ficar para a comunidade de Farroupilha. Quero aqui dizer de que independente de partido que está se exercendo, porque já me elegi pelo PMDB, já me elegi pelo pela Rede, pelo PDT e agora PP. Mas eu sempre tenho um propósito dentro do meu coração, que a gente tem que ter uma sigla para concorrer e depois tem que ter uma bandeira para defender independente de cores partidárias. Hoje nós temos uma sigla para defender que é o nosso município. O município de Farroupilha para mim é o meu partido hoje para mim defender que acima de tudo é isso que a população quer. Bom, agora quero dar aqui uma sugestão, senhora presidente, que num bate papo com o Gilberto Amarante, de que a Câmara de Vereadores pudesse fazer com um símbolo no lado das máscaras o slogan da Câmara para que os vereadores usassem a máscara com o símbolo da Câmara de Vereadores; que é uma coisa que não custa muito dinheiro, uma coisa que fica bonita até para quando os vereadores saem para cá ou para lá, porque nós temos que usar essa coisa sempre. Por que digo isso? Porque temos que se precaver, nós temos que se prevenir. Acho que é uma coisa muito importante, muito simples de fazer e que a senhora tomasse conhecimento e levasse para o Executivo ou acho que até o Legislativo tem alçada para poder fazer essas máscaras para os vereadores e para os funcionários da Casa evidentemente. Bom, o que eu devo dizer algumas coisa hoje aqui. Eu não falei nenhuma vez não fui interrogado até não quis falar sobre pandemia. Essa maldita pandemia que está causando a destruição do mundo inteiro quase. Mais uma coisa eu quero dizer a todos vocês, que me deixa preocupado dos órgãos que são os que administram como é que tem que ser feita a vacinação. Eu dou minha a minha sugestão que primeiro lugar deveria ter vacinado as pessoas que vão trabalhar, que está todos os dias circulando nas ruas e os outros que fiquem em casa. Então essa é uma das minhas, dos meus questionamentos que me faço. Porque vacinar todos os velhos e deixar os jovens que vão se amontoar. Outra coisa que eu quero dizer, essa pandemia, claro que temos que se precaver e temos que se cuidar para não morrer, agora não podemos parar é de trabalhar, gente do céu. Por que sabe o quê que vai acontecer daqui uns par de dias se continuar a parar os trabalho, as empresa? Claro que uma vida vai valer muito ouro, vale ouro, claro que uma vida vale ouro. Agora vocês pensam, qualquer dia quando começar a morrer gente por causa da pandemia, mas não de pandemia vão morrer de fome, vão morrer de tristeza; por que digo tristeza? Tu que é médica doutora, doutor, por que a tristeza causa câncer e as

peessoas vão morrer de câncer. Eu digo hoje quase mais ninguém se ouve falar de câncer é só de pandemia que morre. Infelizmente quase só isso. Então essas são coisas que devo dizer. E outra coisa que devo dizer para vocês. Remédio para prevenção. Tem que tomar remédio para prevenção. É claro se tem remédio para prevenção tem que tomar. Sabe o quê que eu cheguei até tomar? Cheguei a comer babosa para prevenção da pandemia. São muitos que é capaz de dar risada, mas era uma coisa que tinha problema numa perna e me curou. Comer babosa! Se tem que tomar até veneno para ficar bom tem que tomar. Tem que se precaver. Acho isso que tem que se fazer nesse mundo de hoje. Bom, aqui eu quero fazer aos vereadores que até nem sei, porque eu não assumi, esse ano é a primeira vez de um exemplo de um vereador que estava nessa Casa Legislativa e que era adversário do Executivo Municipal, mas deu um exemplo muito bonito, sabe por quê? Ele não fazia pedido de informação, ele não fazia requerimentos, quando precisava alguma coisa que eu acho que isso que tem que se fazer, eu minha modéstia parte, tem que ir falar quando tem que pedir cascalho em tal lugar e tal lugar, o Jorge Cenci. Um dia ele chegou aqui nessa Casa e ele disse “olha aqui não fiz nenhum pedido de informação e nenhum pedido de requerimento, eu vou direto ao Secretário para pedir aquilo que precisa”. E ele sempre foi atendido. Então acho que das vez não adianta chegar na Casa “eu quero fazer requerimento disso, requerimento daquilo, pedido disso...” Claro que umas ou outras coisas é importante, mas acho que os vereadores e devo dizer aqui de segurança independente de partido, o Prefeito é Prefeito de todos nós aqui do município de Farroupilha. E os vereadores são todos vereadores do Prefeito e o Prefeito é obrigado a atender as demandas dos nossos vereadores. É isso aí que tem que se fazer. Mas eu então não quero me alongar muito de dizer da alegria de estar aqui e tomara que um dia possa voltar definitivamente de novo nessa Casa, mas só DEUS é que prepara e DEUS prepara obras maravilhosas, obras boas. Então encerro aqui a minha fala, imagina a alegria que neste momento eu sinto, mando aqui um beijo no coração para todos aqueles que estão me ouvindo. Muito obrigado e que DEUS abençoe a todos nós.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Alberto Maioli. Convido o Partido Liberal – PL – para que faça uso da tribuna; com a palavra o vereador Mauricio Bellaver.

**VER. MAURICIO BELLAVER:** Boa noite, presidente. Gostaria de parabenizar o Beto Maioli nosso colega aí, meu professor, depois falarei dele um pouco, cumprimentar o Carreta companheiro aí também grande amigo do meu pai lá dos tempos antigos, as meninas aí a doutora, a Clarice, as assessoras, enfim, todos os vereadores aí. Eu gostaria de agradecer ao deputado federal do PL Giovanni Cherini e o projeto de lei do Executivo nº 20 que foi aprovado na última terça-feira de uma verba em que o nosso deputado enviou para o município para a compra de uma máquina retroescavadeira que vai beneficiar a todos os moradores do interior do nosso município no valor de R\$ 250.000,00. E também quero informar que vou apresentar o requerimento de nº 175 que é uma Moção de Apoio para pedir que os nosso presidente coloque em grupo de prioridade de vacinas os trabalhadores dos setores primários e secundários, que são os trabalhadores rurais, de frigoríficos e granjas e aviários. Senhor presidente, dos agricultores me procuraram, que nem o Beto falou ali, tudo é um começo lá na agricultura, né, e eu acho que eles também teriam o grupo de prioridade agora é inverno levantar cedo que poda parreira, quem colhe caqui, cerração, neblina, umidade é bem complicado; e os frigoríficos também foi onde que começou a pandemia foi lá, agora é umidade e eles não pararam. Se para eles, para todo mundo aí. As granjas também, laticínios, enfim essas coisas aí. Daí vou pedir a votação aí.

E o Beto Maioli há 15 anos atrás, é um privilégio ter ele como colega, há 15 anos atrás eu decidi a ser agricultor, meu pai também era, mas meu pai era, mas eu fui um pouco acima do meu pai e onde fui parar? Viveiro do Beto Maioli. Daí eu pedi, queria comprar muda, mas não tinha dinheiro e o Beto disse “não, pega aí, paga o ano que vem”. Mas daí não tinha dinheiro para comprar uma picareta para plantar as mudas e o Beto disse “não, eu te empresto”. Então ele foi o professor. Então, mas não foi só comigo que ele fez isso aí, foi com vários jovem aí. Então acho que o Beto é um cara que incentivou muito a agricultura aí, na região aí o Beto é muito importante aí; uma pessoa aí com 72 anos, eu tenho inveja dele com 72 anos, o Beto pula esse muro que tenho que me apoiar para pular. Como é que pode o espírito de alma dele. O corona não pega nele, se pega o corona se ferrou, não tem problema cara. Então o Beto é um cara muito bom aí, espírito tem ali, e sempre alegre tu não vê o Beto abatido. Meu é um cara exemplar aí então. Senhor presidente, era isso.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Mauricio Bellaver. Agora convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Obrigado. Boa noite, senhora presidente doutora Eleonora que nessa noite ocupa o posto de presidente do nosso legislativo, boa noite a doutora Clarice nossa vereadora também e aos demais colegas vereadores. Cumprimento especial ao Alberto Maioli, o Beto, lembro do Beto de muitos não dá para falar aqui no expediente, mas muitas coisas boas que podem ser faladas aqui. Não, brincadeiras à parte Beto parabéns pelo seu sempre ânimo e a sua vitalidade política e de trabalho, um entusiasta sempre das suas ideias, seja bem-vindo a esta Casa ainda que por poucos dias, mas seja bem-vindo. Cumprimentar a imprensa, as pessoas que nos assistem aqui do legislativo da Casa, as pessoas que também nos assistem dos seus lares, dos seus locais de trabalho através das mídias digitais. Eu gostaria de falar aqui sobre uma proposta que eu tenho levantado desde o início aqui do ano legislativo que é a criação da frente parlamentar em defesa da agricultura. Eu estava também vendo algumas situações da nossa agricultura que ela exige cada vez mais, Mauricio, tu que é também genuíno da área e o Beto, cada vez mais tecnologia está sendo empregado na nossa agricultura né; não se tem mais condições e nem deve, de se trabalhar como se trabalhou no passado que basicamente a agricultura ela era uma agricultura de subsistência. Não era uma agricultura que ela pudesse gerar divisas para o município ou para o próprio agricultor. A agricultura de hoje é uma agricultura de precisão, ou seja, o agricultor quando planta, ele tem a sua disposição alta tecnologia. É verdade que nem sempre é possível o agricultor lançar mão dessas tecnologias, porque não são baratas também. Algumas tecnologias estão disponíveis no mercado de forma até gratuita, mas a tecnologia mais necessária ela custa caro e por isso eu acho importante, nós aqui nessa Casa, quanto mais pudermos criar mecanismos para que possamos auxiliar os nossos agricultores na questão macro. E quando falo de questões macros, eu não estou falando de assunto muitas vezes locais; os assuntos locais até ainda que às vezes é difícil, mas você consegue contatar o prefeito, o secretário, o vereador, as suas lideranças locais para dar conta dessas demandas. Mas quando são assuntos mais amplos que vão para alçada do Estado ou do País no âmbito federal, os agricultores têm muitas dificuldades em relação a isso. E eu estava vendo também que hoje existe uma norma que exige dos agricultores a rastreabilidade dos vegetais e das frutas. Então vamos lá, já está em amplo funcionamento que precisa se buscar a origem dos produtos. Eu estive na Itália dois anos atrás e em Verona a gente esteve visitando lá uma queijaria e o queijo

que eles produzem lá é possível você rastrear, buscar quem foi o produtor que produziu, qual foi o tipo de leite, qual foi a vaca, quantos anos tem essa vaca, de onde está esse leite, enfim, de onde está a origem desse leite que está sendo extraído. Então você tem toda uma rastreabilidade. E assim já está acontecendo também no Brasil para vários tipos de alimentos que é necessário você ter lá um caderno de campo, fazer todas as anotações de forma também digitalizado e depois de posse de todo esse cadastro das suas videiras, das suas macieiras, das ameixeiras, ou dos caquis, ou dos pessegueiros, ou então também das verduras dos legumes quando ele chega no mercado se o cidadão quiser saber de onde veio esse produto ele vai passar lá a câmera do seu celular, através de um código, e vai ter todo a rastreabilidade desse produto. Então hoje está sendo exigido, ela é de 2019, se não me falha memória, está sendo exigido para alguns volumes e logo logo todos terão que ter a rastreabilidade dos seus produtos para poderem serem comercializados. Isso é questão de dias, questão de pouco tempo. Por isso, senhores e senhoras, eu apresento aqui então, depois farei aqui no grande, no expediente, no Pequeno Expediente, eu sei que nós estamos aqui fazendo um esforço para votar e aprovar aqui o nosso novo regimento da Casa que já vai contemplar aqui né, Marcelo, também essa situação, mas já para o debate ir aquecendo e eu sei que o vereador Maurício ele tem também um requerimento na Casa eu quero pedir para o Maurício, se for possível depois, a gente conversar e de repente fazer num só não tem muito sentido a gente fazer duas propostas né de repente juntar as forças né. Então eu sugiro aqui: o vereador abaixo firmado solicita anuência dos demais pares para que seja criada nessa Casa Legislativa a 'Frente Parlamentar em Defesa do Agronegócio' com o objetivo de incentivar e promover ações e discussões dos assuntos referentes à temática. O agronegócio engloba dois setores: da agricultura, que é o cultivo, e da pecuária, que é a criação de rebanhos. A proposta da referida frente dá-se em razão da necessidade de auxiliar esses ramos tão impactantes na economia regional que segundo matéria do Jornal Pioneiro, ainda de 2017, a serra gaúcha tornou-se a região do Estado com maior produtividade na agricultura. Além disso, Farroupilha possui grande diversidade produtiva, em 2019 foi responsável por 40% da produção de uvas tipo moscato no Rio Grande do Sul segundo matéria da ZH. Por que é importante ressaltar aqui a questão da produção da uva moscato? Porque Farroupilha ela é hoje reconhecida nacionalmente como a capital brasileira do moscatel, isso não é uma coisa que o governo nos deu, é uma coisa que o município conquistou a duras penas, né, a muito trabalho, a muito custo, a muita tecnologia, persistência, muito suor, a muito desânimo, tristeza e alegrias a gente conseguiu esse título. Então precisamos cuidar disso para não perder também. A exemplo que em 2017, devido aos fungos, que reduziu em 26% a área plantada na serra na questão do kiwi e nós perdemos essa condição do kiwi que era nossa menina dos olhos, vamos dizer assim, era nosso cartão de visita tanto que temos a FENAKIWI. Mas perdemos essa posição por conta de fungos. Não sei em algum momento se falhou, não sei se foi na muda que veio, Beto, e veio com problemas, na falta de tecnologia, na falta de cuidados; nós tivemos há pouco tempo atrás uns meninos que foram à Itália em Latina, uma cidade gêmea com Farroupilha, para aprender novas tecnologias na área do kiwi. Então estamos agora aqui em Farroupilha também temos um número expressivo na produção de caqui, de ameixa, de pêssego, principalmente, né, mais inclusive do que caqui, né, Maurício, o pêssego, a ameixa menos né. Sendo assim, diante da relevância deste setor e, conforme relatos dos próprios agricultores da falta de programas do próprio governo federal e aqui podemos elencar a questão do preço da uva né. Que esse ano a gente teve, a uva saiu de

1,08 para 1,10. Benacchio, insignificante quase, né, tu que tem esse teus sucos lá né quanto difícil é. Então a gente tem muitas pautas importantes para trabalhar nesse setor. Então por isso o vereador propõe a referida frente parlamentar para o fito de criar pontes de contato com os representantes de outras regiões também para nós trabalhar esses temas. Porque isso aí não é um tema isolado, não é algo que faz sentir só no nosso município é algo regional. A produção de uva não é só em Farroupilha, de pêssego, de nectarina, de ameixa, de hortaliça, de hortifrutigranjeiros, ela é regional. Ainda, este vereador como já explanado várias vezes sobre a importância deste setor na nossa região, tendo em vista ser um trabalho de grande valia, responsável por trazer alimentos para nossos habitantes e renda para nosso município. Veja que aqui foi falado também na questão do covid, né, da pandemia. O agricultor não pode parar. O agricultor não pode parar nunca, doutor Thiago, os 'Tiagos' aí né. Quando é que o agricultor pode dizer bom, estamos em pandemia vamos fechar as portas, as porteiras aqui do pomar, das parreira, né, secretário Argídio, e vamos parar de trabalhar, porque, olha, dá um tempo aí não brota não precisa podar não precisamos tratar não precisamos colher vamos fazer um ano sabático aí para a agricultura. Não tem como. Mas veja bem que no setor da indústria, do comércio, do serviço ou até de trabalhadores da área urbana o governo federal criou, ainda que insuficiente, algumas linhas para atender esse setor; ainda que insuficiente. Mas para os agricultores o quê que foi criado? Eu não vi falar nada disso. Então se tem um setor que precisaria também ter dado uma olhada nisso seria a agricultura, porque o preço da uva subiu de 1,08 para 1,10; menos de 2% e quanto que subiram os insumos para tratamento. Porque tudo hoje, como eu estava falando anteriormente, a agricultura ela virou uma agricultura de negócio e é importante isso. Para você poder extrair o melhor da sua parreira, precisa botar o melhor adubo, precisa ter o melhor cuidado, precisa ter a melhor técnica e toda essa técnica foi aumentada e muito. O preço dos insumos, dos adubos, dos tratamentos, dos arames, dos postes, o preço da mão de obra, o preço da alimentação, o preço do combustível; os agricultores usam muito diesel. Hoje ninguém mais vai com carro de boi, todo mundo tem trator, dois ou três tratores, têm caminhões, né, e isso tudo consome diesel. E vocês sabem do quanto que subiu o combustível, né, hoje se paga R\$6,00 o litro da gasolina, o diesel eu nem sei, porque também não faço uso do diesel, mas também subiu muito, o gás né. Então eu faço esse pedido para que nós possamos, de alguma forma, estabelecer alguns diálogos como o vereador Amarante aí está levantando a pauta das estradas, das rodovias e amanhã a gente vai ter uma reunião em Porto Alegre, acho que depois do vereador vai falar disso, mas é um movimento que está regionalizado. Então veja bem, que a estrada que atrapalha Farroupilha é a mesma que atrapalha Caxias, que atrapalha Bento, que atrapalha Carlos Barbosa, que atrapalha Garibaldi, doutora Clarice; nós temos que nos unir; então nossa pauta não é a discussão. Claro que o prefeito que os secretários é importante nessa pauta também, mas a nossa pauta é um pouco mais abrangente. Ela não assunto local é um assunto que extrapola os limites do município. O que nós sentimos é igual os brasileiros, as 500 mil mortes que está se avizinando não é um problema de Farroupilha, é um problema do Brasil, é um problema muito sério. Então a gente precisa se sensibilizar com esses temas regionais, com esses temas nacionais, porque às vezes a gente fica muito preso localmente e aqui o que acontece está aqui dentro a gente precisa buscar coisas de fora, apoio de fora, sustentação das nossas propostas de fora assim como nós também temos a obrigação de auxiliar os municípios vizinhos, porque ninguém vive isoladamente. Então

era isso, senhoras e senhores, muito obrigado. E vamos trabalhando né, doutora Eleonora, nossa mui digna Presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Cleonir Roque Severgnini. Só para lembrá-lo que o espaço destinado à leitura dos requerimentos é o Pequeno Expediente; tá bom, mas é o Pequeno Expediente. Muito obrigado. Convido o partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; muito bem. Convido os Republicanos para que faça uso da tribuna. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhora presidente, todos os colegas vereadores e vereadora. Quero saudar de forma carinhosa e respeitosa todas as pessoas que nos acompanham lá de casa, a imprensa também presente especial o nosso amigo Leandro Adamatti os nossos pêsames pelo passamento também na sua família, a gente que esse momento é sempre muito delicado e que Nossa Senhora de Caravaggio, que é a nossa mãe, possa confrontar e trazer alento à família. Quero cumprimentar também as pessoas que fazem parte que aqui da nossa nossos colegas da Câmara Municipal e os visitantes que hoje estão aqui também, lideranças partidárias e políticas. Primeiro tema que eu gostaria de trazer para vocês eu é um projeto... Quero cumprimentar meu amigo Beto Maioli, né, sempre nosso vereador aqui desta Casa tivemos a oportunidade de trabalhar juntos na legislatura passada, sentávamos ao lado, né, Beto, e sei que a alegria do Beto é contagiante né; o Maurício trouxe aqui um pedacinho da verdade que é o Beto Maioli que é essa figura querida, para mim é uma inspiração, um cidadão correto, trabalhador da nossa comunidade de Farroupilha. O primeiro assunto que eu gostaria de trazer e até de forma interligada é sobre agricultura. Durante a campanha eleitoral, nós caminhamos pelo interior buscando também trazer para essa Casa Legislativa uma proposta voltada ao interior. Eu diferente do Maurício, do Beto e de outros que tem ligação forte com interior, não, eu sou urbano, sou da cidade, fui criado na cidade, mas sempre tive uma conexão que me aproximou muito do interior por essas razões citadas aqui em outras oportunidades. Hoje o Roque trazia a importância econômica e aliada à tecnologia né, o Maurício trazia um pouquinho também da sua vivência local e a sua experiência no campo. E aí nós andamos pela comunidade e entre algumas caminhadas, conversando com algumas lideranças importantes da agricultura dessa cidade, uma delas o meu amigo Clemente Valandro, lá de São Miguel, outro o Mário Maciani ali da Linha Amizade, outro o Alberto Brustolin lá da Linha Boêmios e tantos outros agricultores, e eu fui pedir, né, que projeto seria importante ser implementado, né, na nossa cidade e nós colhemos alguma informação e chegamos a um projeto que até nós gravamos um vídeo na época da campanha e que agora estamos terminando de montar o projeto e acredito que devo dar entrada já essa semana nessa Casa. Ainda estou com alguma dúvida jurídica aqui se vai ser projeto de lei ou sugestão de lei que é o mais indicado acredito eu; que é um projeto que já funciona na Feliz, já funciona em Alto Feliz, funciona em Bom Princípio, funciona em Caxias do Sul, que versa sobre o pagamento, né, da do talão do produtor, né. Nestas cidades, cada real colocado no talão do produtor, emitido pelo talão do produtor, concede ao agricultor direito a diversos benefícios que eles vão desde ajuda com insumos em algumas prefeituras, outras com auxílio direto de horas/máquina e outros e outros e outros dependendo da realidade de cada cidade. Isso coloca para o agricultor, ele tirou a nota ele ganhou, ele não precisa mais ser amigo do rei, ele não precisa ser amigo do secretário e nem amigo de prefeito; ele tem consolidada, através desta proposta, uma condição justa tirou a nota do talão do produtor equivale a 1 ponto, 1 ponto equivale a isso. Então nessas cidades funcionam dessa maneira e funciona

muito bem. E além de tudo, ele motiva o agricultor a tirar cada vez mais nota do talão do produtor; que a gente não vai esconder o sol com a peneira a gente sabe que nem tudo é tirado nota no interior. Então esse incentivo, esse benefício desse programa que eu tô propondo aqui, ele vai colocar sem dúvida um motivo a mais e é uma percepção que a gente encontra quando conversa no interior “olha tudo que a gente produz aqui a gente só queria isso”, “olha tudo que a gente faz e a gente só queria aquilo”. Então é uma forma de fomentar também a questão da economia. E nós desde o início do mandato que estivemos aqui, fomos encontrando e juntando né, hoje Natan e eu estivemos em Bom Princípio, fomos juntando todas as informações necessárias e conseguimos compilar um projeto que nós vamos apresentar aqui. Amanhã, então isso eu quero dividir com vocês que é uma defesa desse vereador e devo explicar assim que conseguir terminar o projeto protocolar nessa Casa. Amanhã estarei acompanhando o movimento liderado pelo meu colega Amarante, né, para que a gente se encontre com o chefe da casa civil a pedido do vereador nós solicitamos a deputada Fran que conseguisse marcar uma agenda no governo do estado e está marcado amanhã de manhã cedinho com chefe da casa civil para que a gente possa levar a reivindicação da situação que estão as nossas estradas. Acredito que o vereador Amarante deve trazer esse assunto, me somei a essa pauta, e por esse motivo não apresentei aqui na Câmara uma ideia que já tinha a maioria de dos senhores a indicação de assinar comigo que era uma Moção de Repúdio à volta dos pedágios. Porque quando o Amarante busca esse movimento de ter uma agenda eu achei propício aguardar a agenda né para que a gente possa ter alguma resposta, né, Amarante. Então até sei também do movimento que o vereador estava fazendo nesse sentido; então achamos prudente né Amarante conversar primeiro, dialogar, estamos aberto a isso, por isso que não apresentei aqui essa Moção ainda também na Casa. Então estarei junto com o Amarante amanhã fazendo isso no momento propício. Também gostaria de trazer um momento sem igual para cultura gaúcha, o aniversário de 68 anos do CTG Ronda Charrua. No Pequeno Expediente vou apresentar um requerimento, também uma simples homenagem, justa homenagem a este centro de tradições gaúchas que orgulha muito a cidade Farroupilha. Um dos mais antigos do Estado do Rio Grande do Sul, o CTG Ronda Charrua, um CTG que tive a felicidade de quando cheguei na cidade ser a primeira entidade tradicionalista que me acolheu, grandes amigos que a gente cultivava nessa entidade na pessoa do patrão Rogerio e de toda sua patronagem nosso abraço nossa carinho; depois a gente vai fazer isso no Pequeno Expediente. Ainda sobre a cultura gaúcha, nós estamos liderando um movimento estadual chamado frente parlamentar dos vereadores em apoio à tradição gaúcha né. Esse movimento hoje conta com 74 vereadores de todo o Estado do Rio Grande do Sul, de todas as regiões e nós se encontramos na semana passada e vamos ter um próximo encontro nesta semana, levamos ao governo do estado, ao Governador um pedido para incluir na Nota Fiscal Gaúcha, aquela que a gente coloca lá no supermercado o CPF, que incluía a cultura e o esporte dentro dessa lei para que as entidades culturais e esportivas, e nesse sentido entrariam os CTGs também, para buscar um recurso que existe que já está consolidado que já tem um programa próprio e propício para essa situação. Então dessa maneira eu queria também trazer para vocês. E esse movimento vai fazer com que a gente ande pelo Estado inteiro buscando o fortalecimento da tradição gaúcha principalmente pós-pandemia. Às vezes não é a realidade de muitos CTGs que têm alguma estrutura, mas a grande maioria, gente, pelo Estado, inclusive na nossa cidade, a fonte de renda de uma entidade tradicionalista é exclusivamente seus eventos: o baile, o jantar, o



almoço né, a internada artística. Essa é a renda que vive um CTG que não tem lá na sua composição o rodeio crioulo como parte do calendário. Isso estamos falando mais de 70% das entidade tradicionalista. Com a pandemia, os CTGs ficaram fechados por todo esse período. Agora há um movimento da frente parlamentar, inclusive depois do último decreto em que o Governador concede às regiões poder criar regramentos regionais, nós estamos fazendo um movimento, e amanhã devo estar entregando também ao presidente da AMESNE que é a nossa região que inclusive é o nosso Prefeito de Farroupilha, um documento pedindo que a mesma regra que equivale hoje a um restaurante, tem que valer para um CTG. Qual a diferença entre um restaurante, que com todos os cuidados dentro de todos os regramentos recebe o seu visitante para almoçar num domingo, de um CTG que no domingo vai fazer um almoço para buscar recurso? Qual que é a diferença de um restaurante que no domingo vai à família com todos os cuidados necessários e um CTG que pode fazer um almoço para buscar renda; qual a diferença disso? A gente sabe que algumas questões já foram flexibilizadas e algumas situações a volta dos ensaios já estão permitidos, mas é uma luta que a gente deve travar também. E a principal delas que eu divido com vocês desse trabalho da frente parlamentar estadual é consolidar a cultura gaúcha como patrimônio histórico do Brasil. Hoje, pasmem, a cultura gaúcha tão rica e presente no mundo inteiro, mais de 40 países têm CTGs, não é patrimônio cultural do Brasil; com isso, se fosse, nós poderíamos diretamente através do nosso imposto de renda beneficiar a todos os artistas, os CTGs, o pessoal que vive da cultura e da música gaúcha. Bom, falando em música, Beto, tu imagina o músico que vivia tocando, com todo respeito a todas as profissões, mas o músico a vida dele é tocar o baile. Então ele ia lá na sexta, no sábado, domingo, na quarta, sábado, domingo e ali que ele tirava o sustento para família dele; é uma profissão que tem que ser olhada como todas as outras. E com a pandemia ficou impossível de se fazer isso. E a cultura ela é muito importante para todos, porque nesse momento que a gente tá trancado dentro de casa ainda é através da música, da cultura e da arte que a gente revigora nossa, a nossa, o nosso espírito, nossa vida como um todo. Quem canta está sempre feliz, né, Beto. Então nós precisamos também incentivar e achar formas e ferramentas para que a gente possa ir retomando. Eu acredito muito que o nosso papel parlamentar é descobrir o equilíbrio entre proteger a vida, mas não barrar que as outras coisas aconteçam. Por fim, gostaria de agradecer o meu querido amigo Natan, nosso assessor da bancada, que teve uma curta passagem aqui pela Câmara, né, hoje é o último dia dele aqui por que o Natan é um menino que nós conhecemos há muito tempo, vimos nele um grande potencial e fizemos um convite para que ele viesse ingressar num trabalho junto a nossa empresa né; e ele aceitou o desafio então hoje ele está prestando o seu último dia aqui na Câmara e logo aí na frente começa a trabalhar junto conosco no empreendimento familiar. Vimos nele essa força de vontade e certamente tenho certeza que ele vai exercer o seu talento profissional lá junto conosco na nossa empresa. Enquanto isso nossa bancada que hoje também iria anunciar o substituto, mas acabou a pessoa infelizmente também tendo um outro compromisso e não aceitando. Mas que no momento, senhora presidente, nós vamos deixar sem nenhuma assessoria da bancada do Republicanos né, informamos a Casa num documento, até que a gente encontre um substituto e faça a indicação via bancada né e via ofício também a essa Casa. Então por hora, nós vamos deixar a assessoria do Republicanos sem ninguém. No mais agradecer o trabalho do Natan aqui na Câmara que foi importante, né, para nosso partido e que tenho certeza que outro companheiro logo aí na frente virá e dará continuidade, né, ao nosso

trabalho aqui nessa Casa. No mais, senhora presidente, gostaríamos de agradecer essa oportunidade e desejar a todos uma boa noite.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Muito obrigado, vereador Tiago Ilha. Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça uso da tribuna; com a palavra o vereador Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite, senhora presidenta. Boa noite colegas vereadores. Boa noite a imprensa e todos que estão nos assistindo nas redes sociais. Beto, que alegria, que alegria, que alegria tê-lo aqui presente junto; essa cadeira é tua, esse lugar parece que nasceu para ti, porque né é uma pessoa fantástica. Também tive a oportunidade, assim como o Tiago Ilha, de praticamente ser vizinho do Beto aí durante quatro anos e sem dúvida nenhuma aprendi muito contigo Beto, né, não política, mas como pessoa, como cidadão, isso sem dúvida nenhuma para o meu eu é muito mais importante. Porque a política a gente pode divergir, a gente pode, né, agora ali no seu eu, no caráter, aí, meu velho, aí tu dá show para todos nós. Parabéns, tá. Gente, eu venho hoje aqui para conversar sobre a nossa sociedade né. Eu sempre gosto de ler história, filosofia e entender como funciona a nossa sociedade. Quero já deixar aqui dito para que as pessoas talvez não interpretem mal, qualquer coisa que eu falar aqui é apenas uma constatação social e filosófica, né, não quero criticar um outro ou fazer alguma intriga aqui. Mas é importante quando a gente pensa em realizar aqui políticas públicas, ações públicas, é importante que a gente entenda como funciona a nossa sociedade, né, porque aí a gente vai poder fazer projetos melhores fazer intervenções melhores e fazer discussões e debates mais inteligentes e importantes para nossa comunidade. Essa aqui é pirâmide de Maslow eu não sei se alguém conhece aqui né eu recebi esse presente de um amigo meu, o empresário de Bento Gonçalves Alberto Luchesi, um amigo de infância, e que me mandou e disse “Thiago, olha que interessante isso aqui né acho que tu deveria abordar tu que gosta bastante de falar sobre a questão da pandemia, da sociedade como é que ela se comporta, acho que é um assunto interessante”. Então eu trouxe para dividir esse assunto com todos os senhores vereadores, porque achei de grande valia para todos nós. Então Maslow acreditava que os seres humanos vivem para satisfazer suas necessidades com o objetivo de conquistar a plena autorrealização. Para chegar a este ápice é preciso suprir vários níveis de demanda desde os elementos primordiais de sobrevivência até as questões de socialização e autoestima, por isso a teoria hierarquiza as condições para a felicidade e oferece um panorama geral dos desejos humanos. De acordo com o autor, os indivíduos só passam para a próxima necessidade depois de satisfazer completamente a anterior subindo gradualmente a pirâmide conforme realizam seus objetivos. Para fazer um resumo então quando a gente né é puro nasce ali como cidadão o quê que a gente precisa comida, água e dormir bem. Depois que a gente conquista isso, a gente quer um pouquinho mais, quer segurança da família, segurança da tua propriedade, né, quer segurança. Depois que a gente tem segurança a gente quer ter filhos, formar uma família, a questão social. Depois a gente também quer ser reconhecido na nossa comunidade e por fim um desenvolvimento pessoal, né, no ápice da pirâmide. Eu quero dizer para vocês, né, e não é mentira isso nós todos aqui estamos no ápice dessa pirâmide tá, gente, porque nós temos uma realização pessoal alcançada através do voto, né, inclusive e, enfim, nós estamos hoje aqui representando a população né e temos segurança, temos todas as nossas necessidades básicas certas, por quê? Porque temos salário e porque nosso salário nos dá pelo menos a segurança básica e a social. E aí as questões sociais cada um têm o seu. Mas eu tô pra dizer para vocês que no

âmbito municipal sem dúvida nenhuma todos os 15 vereadores aqui estão no ápice dessa pirâmide. Nas necessidades fisiológicas que são as mais básicas para sobrevivência e bem-estar humano e devem ser saciadas para manter um corpo saudável e uma mente ativa, por isso antes de pensar em qualquer outro aspecto, o ser humano precisa saciar a fome, a sede, manter os processos homeostáticos para garantir o equilíbrio do organismo, manter a qualidade da respiração, sono, digestão, enfim, essas condições são as condições básicas. Depois dessas condições, nós temos as necessidades de segurança, então, que quero pontuar aqui. A necessidade de segurança nos faz buscar a proteção contra os perigos e riscos ao redor, mas muito além de um teto para nós abrigar, nós precisamos de formas mais complexas de segurança, tais como segurança do corpo contra ameaças físicas; vejam bem isso aqui Maslow dizia lá em mil oitocentos e tanto. Segurança do corpo contra ameaças físicas: acidentes, violência, vírus; segurança de saúde: planos de saúde; segurança no emprego: estabilidade, renda garantida, plano de carreira; segurança da família, segurança da propriedade, da casa, segurança pública. Basicamente o segundo nível da pirâmide diz respeito à eliminação da insegurança na vida do ser humano, ou seja, quando eu atingir a segunda base da pirâmide, eu estou seguro de que fome, sede e falta de abrigo eu não vou ter mais na minha vida. Afinal é difícil pensar em outras necessidades quando você se sente inseguro com o futuro incerto pela frente e situações instáveis ao redor. O quê que eu quero dizer com isso, gente? Onde é que eu quero fazer a minha analogia né. Porque algumas pessoas são contra e outras a favor do lockdown? As pessoas, principalmente da iniciativa privada, aqueles que não têm renda garantida aqueles que precisam buscar a comida, a bebida, o sono, essas pessoas normalmente estão na faixa 1; é a grande maioria do povo brasileiro aquele que vende o almoço para comer a janta, Beto. 60/70% da população brasileira está na faixa 1 tá, 70% da população brasileira. Já no grupo 2 é mais representado pela parte pública que tem estabilidade e já tem garantido a base da pirâmide. Também junto com a parte pública, temos os grandes empreendedores, os ricos, aqueles que nasceram em berço de ouro, Beto; ali junto com a questão pública 15% da população. Então estes aí, normalmente, são os que defendem o lockdown, os que defendem o fecha tudo. Aí está o confronto que tem povoado a sociedade. A partir do grupo 3, o social, temos uma pequena representatividade da população em cada faixa, porém na última, realizações pessoais, temos os poderosos: políticos, judiciário, enfim, o establishment. Eles não lembram mais da base da pirâmide. Então eu quero deixar claro aqui, porque nós estamos entrando talvez numa terceira onda e o assunto vai vir a tona; fecha tudo, lockdown e tal. Eu lembro da base da minha pirâmide, tá, eu não posso ser a favor do lockdown. Quero deixar bem claro aqui esse é meu posicionamento, sempre foi, aliás, mas hoje mais do que nunca. Primeiro, porque acredito que não diminua de forma significativa as mortes e segundo, porque entendo que o governo do Rio Grande do Sul, os governos, eles devem fornecer todo o suporte necessário para a pessoa que porventura for contaminada com esse vírus desde o diagnóstico até o tratamento mais complexo lá dentro de uma UTI. Este sim é o nosso dever, esta sim é a nossa obrigação. Então, gente, eu tenho visto aí, para finalizar aqui, que o governo do Estado do Rio Grande do Sul tem nos últimos um ano e meio aí sendo muito a favor do fecha tudo né e infelizmente só não fechou aquilo que era sua obrigação que eram os buracos das estradas do Rio Grande do Sul e principalmente da serra gaúcha, estes sim continuam abertos. Então era isso, senhor presidente, era só para deixar aqui a minha forma de pensar. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Muito obrigado, Vereador Thiago Brunet. Convido o Movimento Democrático Brasileiro – MDB – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Boa noite, senhora presidente doutora Eleonora, nobres colegas, colega Clarice, assessores desta Casa, assessoras, as pessoas quem nos assistem aqui e também de casa, presença do Diogo, secretário Schmitz, satisfação senhor Paim tê-lo aqui na nossa Casa Legislativa, muito me orgulha. Dr. Thiago, se permita colaborar nessa questão que você coloca, falando em termos de filosofia eu gosto muito do Cortella, para mim um grande mestre, e ele fala nessa parte que você citou no topo da pirâmide na questão realização pessoal eu complementar, se você me permitir, a questão: qual o nosso propósito de vida? Por que estamos aqui? Vai chegar um tempo que alguém vai perguntar para nós: o que você, como você fez o que fez e por que não fez o que devia ter sido feito? Certo. Então eu contribuo dizendo que a nossa vida aqui é muito curta para ser pequena e de modo muito entristecido, no meu ponto de vista, muitos deixam ela mais pequena ainda, apequenam ela mais ainda. Então a título de contribuição, você falou em filosofia eu gosto muito, é um tema que eu acompanho, sou seguidor. Pessoal, gostaria de aqui comentar a importância a propriedade do projeto nº 19 do Executivo Municipal que já tramita nessa Casa por alguns dias e carece também de audiência pública a ser realizada no dia 9. Porém com muita propriedade eu quero aqui externar a sensibilidade do nosso Executivo no momento que ele altera dois parágrafos da nossa lei inclusive uma votada há pouco tempo, em fevereiro, a questão do parcelamento, enfim, dos tributos. E coloca até para dirimir qualquer dúvida que inclusive os parcelados de outro tempo ou mesmo com parcelas vencidas e a vencer, se a pessoa, se o contribuinte assim o quiser, pode ingressar no novo parcelamento isso até dia 31/12/2020; as que estavam vencidas e a vencer no antigo parcelamento se assim o desejar. Isso é questão de justiça, pessoal, achei muito importante essa questão do nosso Executivo ter feito. E como muito importante eu achei também a questão da nossa Unidade Municipal de Referência que até então, pessoal, ela estava atrelada ao IGPM. IGPM é Fundação Getúlio Vargas ele como instituto, um índice muito antigo, se eu não me engano datado de 1940, Duilus, ele é muito macro ele se aproxima muito da economia muito do lado financeiro e são vários índices que compõem. Então para vocês terem uma noção, ele está lá nas alturas; no mês de abril de 1.51 ao mês e o que nosso Executivo propõe é que seja alterado para o IPCA amplo que ele é mais restrito, inclusive com 0.31 olha só a diferença mês. Mas fica mais notória a questão de quatro meses, do início do ano, Sandro, até agora. IGPM - Fundação Getúlio Vargas 9.89 e o índice proposto 2.37, doutora Clarice; no acumulado de 12 meses a diferença é mais gritante ainda 32.02 para o IGPM a 6.76 do IPCA amplo. Então, pessoal, contribuintes que porventura tiverem alguma dívida com o município, atualizações, diversos, tarifas, que até então baseados pela Unidade Municipal de Referência – UMR que estava atrelado, vai ficar muito mais em conta, menos juros menos carregamento de encargos para o nosso cidadão. Então acho louvável a questão do projeto então nº 19 o qual vai ser ainda discutido um pouco mais nessa Casa e como eu disse também a questão de audiência pública. Mas achei oportuno trazer essa questão da importância deste projeto. Seguindo a minha fala, eu gostaria de comentar um assunto num primeiro momento não é de nossa cidade, mas impacta positivamente para nós, a questão do dia 28 de maio agora o governo federal então autorizou o edital de licitação para, enfim, o projeto do aeroporto regional da serra gaúcha, certo, Beto. Então nos orgulha muito ele vai ser então é uma grande

quantidade de hectares, é algo assim fantástico em termos de desenvolvimento econômico, presidenta, para nossa região; vai ser situado em Vila Oliva também divisa com o município de Gramado a qual tem toda essa parte turística e nós estamos justamente fomentando muito essa questão. Então é algo fantástico, porque são 53 municípios que vão ser contemplados. Em termos de aeronaves Boeing 737 vai ter capacidade de decolar e fazer voos e pousar aqui na nossa cidade vizinha. Isso é algo importante assim da autorização que tiver essa empresa enfim que ganhar a licitação ela tem um ano para fazer esse estudo. Então eu acredito que de tantos anos de comentários que a coisa agora vai. Isso é importante, quis trazer ao conhecimento de todos para vibrarmos juntos na questão desse estratégico ponto de desenvolvimento econômico regional. E por fim, destacar então a viagem do nosso Prefeito e Vice a Brasília com uma agenda muito extensa, pastor Davi, no mínimo 28 audiências, inclusive com o Presidente da República hoje pela manhã e começou com o Ministério da Saúde, o Marcelo Queiroga recebeu eles por longo tempo, muito mais do que previsto no início, então, do que estava estipulado e o nosso Executivo pleiteando recursos para nossa saúde, doutora Eleonora. A questão do Hospital São Carlos, a questão das demandas, a questão de serviços já prestados também pelo Hospital que a União não tinha repassado, enfim, não estava na conta do Hospital; isso tudo foi aprazado inclusive demandas, tudo, pandemia, vacinação, tudo que envolve. E destaque para a nossa cidade em termos de méritos na questão da própria vacinação já com bastante assim alegria no recebimento do nosso Prefeito e do Vice em todas as esferas, deputados federais, inclusive, a questão de senadores, a questão de tudo que envolveu essa pasta; nosso Vice Jonas com muito conhecimento tributário inclusive se debruçando com pessoal da pasta da economia. Eu acredito sim em boas e ótimas notícias assim que eles voltarem está previsto para amanhã à noite. De forma muito humilde, quero dizer que vai ser um dos eu vou citar em termos de Prefeito e Vice em pouco tempo muitos benefícios, muitos recursos para nossa cidade, arrisco dizer que seria para entrar na história a quantidade do que possa vir. Tem muita coisa boa, pessoal, para acontecer, Leandro, nos próximos dias como referência a toda essa agenda que eles foram justamente angariar como foi dito pela nossa presidente no início. Bom, pessoal, então eu quero dizer que agradeço demais a oportunidade ao colega Felipe também pelo espaço, desejando votos, Beto, como disse poucos dias, mas é uma satisfação tê-lo aqui e agradecer também o prestígio, seu legado, junto a nossa cidade. Da minha parte então, senhora presidente, muito obrigado e uma boa noite a todos.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Marcelo Broilo. E passamos agora ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

### PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. ELEONORA BROILO:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. E de imediato passo então a palavra ao vereador Cleonir Roque Severgnini que já havia pedido a palavra.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhora presidente, então faço aqui no Pequeno Expediente a leitura do requerimento sobre a frente parlamentar em defesa do agronegócio que engloba o setor da agricultura e o setor da pecuária. A proposta da referida frente dar-se-á em razão da necessidade de auxiliar esses ramos tão impactantes na economia regional que segundo o Jornal Pioneiro, a serra gaúcha tornou-se a região de maior produtividade na agricultura do Estado. Farroupilha possui grande diversidade produtiva e em 2019 foi

responsável por 40% da produção de uvas moscato no Rio Grande do Sul; em 2017 devido aos fungos que reduziu em 26% a área plantada na serra, nossa cidade perdeu o título de capital nacional do kiwi. Sendo assim, diante da relevância desse setor e conforme relatos dos próprios agricultores da falta de programas do governo federal, o vereador propõe a referida frente parlamentar para o fito de criar pontes de contatos com os representantes de outras regiões e da nossa. Ainda esse vereador já explanou várias vezes sobre a importância desse setor na nossa região, tendo em vista ser um trabalho de grande valia. Assim, senhora presidente, eu gostaria também de convidar o nobre vereador Maurício para que poderia convidar também o vereador Beto, mas o vereador Beto está de passagem então aqui depois a frente vai ficar, enfim, mas convidar para que se associe a esse requerimento para que a gente juntos possa fazer essa frente parlamentar em defesa da nossa agricultura, do nosso setor que tem sido forte, que tem sido valente aí nesse período e desde sempre né. Porque quando vai mal as coisas na cidade, e é o que está acontecendo hoje no nosso país, o que está segurando o nosso país ainda é a agricultura né. É uma pena que ainda a gente tenha uma agricultura que exporta sem valor agregado né, nós não conseguimos ainda exportar um produto agregado estamos na questão dos comódites. A gente vê, por exemplo, hoje indo o boi vivo para fora do país, né, quando nós poderíamos mandar a carne né já pronta para consumo, a gente manda o produto que vale menos né. Então a gente ainda tem que avançar muito no nosso país em termos de agricultura, mas com certeza já se deu um passo muito importante graças às tecnologias que têm chegado; quem vai nas feiras, quem vai, quem visita a Expointer, por exemplo, né sabe do quanto importante tem sido a agricultura. E aqui na nossa região e no nosso município, a gente tem muitas medalhas para penduram, principalmente na questão da uva, do vinho, do moscatel; as nossas vinícolas não perdem e não passam vergonha para ninguém, não perdem de ninguém, tem sido muito importante. A gente tem hoje o Caminhos do Caravaggio, por exemplo, que faz essa ligação de Canela com Farroupilha que passa pelas nossas agricultura, pelos nossos parreirais, pelas nossas vinícolas, pelas nossas cantinas e o nosso interior tem sido exemplo para muitos e para nosso município com certeza um orgulho, mas precisa muito desse apoio. Então, senhora presidente, eu coloco aqui a leitura do requerimento e peço que vossa excelência coloque em votação. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Cleonir Roque Severgnini. E coloco em votação... Encaminhamento? Encaminhamento de votação para o vereador Maurício Bellaver.

**VER. MAURICIO BELLAVER:** Senhora presidente, peço vistas aí ao requerimento para eu e o Roque dar uma conversada aí. Era isso. Vistas.

**PRES. ELEONORA BROILO:** O senhor pediu vistas?

**VER. MAURICIO BELLAVER:** Sim.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Então... Pode encaminhar.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Tranquilo, vereador Mauricio. Que bom que o senhor pede vistas, porque isso também valoriza o requerimento, o senhor pode dar uma olhada conversamos aí durante a semana e faremos certamente um entendimento para que a gente possa no final né vencer a agricultura. É isso que importa. Obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Então foi concedido vistas ao vereador Maurício do requerimento nº 181. Com a palavra o Ver. Mauricio Bellaver inscrito em segundo lugar.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER:** Senhora presidenta, peço ir à votação o requerimento nº 175/2021: os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência

que, nos termos do artigo 136 do regimento interno desta Casa Legislativa, resolução nº 540/2015, seja enviada a Moção de Apoio ao Governo Federal, para que, tendo em vista, o Plano Nacional de Imunização, acrescente no grupo de prioridades a classe dos trabalhadores do setor primário e secundário, levando em consideração a importância da classe, destacando principalmente, os agricultores, trabalhadores rurais, trabalhadores de frigoríficos, aviários, laticínios e granjas, entre outras atividades. Era isso, senhora presidenta.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Mauricio Bellaver. Colocamos em votação o requerimento de nº 175/2021. Os senhores vereadores que estão de acordo, por favor, permaneçam como estão; então todos, aprovado por todos os senhores vereadores com a ausência justificada dos vereadores Juliano Baumgarten e Eurides Sutilli. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Boa noite, presidente doutora Eleonora. Sabe que muito me honra te ver presidindo os trabalhos desta Casa; uma porque és mulher e todos nós conhecemos a luta das mulheres por ocuparem espaços de decisão e de poder e outra porque já conhecemos a sua competência quando aqui faz o seu trabalho, conduz todos os trabalhos da Casa. Estendendo meu boa noite da Presidente para todos os colegas vereadores, a imprensa, todos que estão aqui na Casa nos prestigiando e todos também que nos assistem de seus lares, todos os nossos assessores e funcionários da Casa. Quero aqui dar as boas-vindas também para o nosso sempre vereador Beto Maioli que desde que eu o conheço sempre o conheci como vereador e muito nos honra a sua presença aqui, porque realmente todos esses anos passando pela Casa já é e podemos considerar o nosso mestre até pelo seu humor, eu nunca vi o Beto triste ou ele nos passa essa energia positiva e esse humor. Então já é um ganho para todos nós seja bem-vindo, colega. Aqui eu quero me solidarizar com a fala do nosso colega Thiago Brunet sobre o lockdown. Eu também, colega, sou totalmente contrária a isso. Também concordo que é responsabilidade dos nossos governantes resolverem o problema da saúde. Nós já temos a constituição que diz ‘direito para todos’. No seu artigo 5º nós temos as garantias individuais e muitos incisos e num dos incisos diz ‘que é dever do Estado garantir a saúde a todos, a fornecer, a promover políticas econômicas, sociais para até para diminuir os riscos de qualquer problema de saúde’. Então não cabe a nós sermos sacrificados em fecharmos estabelecimentos comerciais, a não poder trabalhar, deixar faltar o alimento dentro de casa, que é uma responsabilidade do Estado. Nós não podemos nunca, aos governantes em si né, nós não podemos pagar a conta sempre. É a mesma coisa, falta dinheiro aumenta os impostos quem é que paga a conta? Falta água aumenta a conta de luz; as estradas estão ruins vamos ter pedágios. Então nós sempre estamos pagando a conta. Eu acho que nós temos a constituição né que a Carta Magna que rege todas as outras leis que diz que é ‘dever do Estado promover a saúde para todos’. Então acho assim também contrário nessa questão do lockdown. Quero também colocar que o deputado federal Covatti Filho enviou ao Hospital uma verba de R\$ 250.000,00 para custeio, né, dos serviços hospitalares ao nosso Hospital Beneficente São Carlos. Inclusive foi a pedido da deputada estadual Silvana Covatti que ele atendeu então essa demanda de nos mandar essa emenda parlamentar. E também quero agradecer ocupando esse espaço ao nosso colega Amarante pelo convite que nos fez para que amanhã, né, acompanhá-lo até a casa civil né, falar com o chefe da casa civil Artur Lemos, para que possamos começar um diálogo, mostrar realmente o que ele já sabe, com certeza, o estado de nossas estradas pelo menos aqui né das vias aqui próximas a nós. Acho

importante esse trabalho que a gente vai fazer de iniciar realmente algum movimento concreto. Bom, se nós esgotarmos todos os movimentos da forma administrativa, nós vamos ver a questão judicial, nos temos que judicializar se caso nos dermos todas as opções e não tivermos êxito. Essa é minha opinião. Agradeço o convite e estarei com todos os meus colegas nesta demanda. Obrigado, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereadora Clarice Baú. com a palavra o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhora presidente, colegas vereadores e vereadoras. Gostaria de apresentar a essa Casa ou requerimento nº 176/2021 de nossa autoria: que após ouvida a Casa requer a vossa excelência que envie votos de congratulações ao Centro de Tradições Gaúchas - CTG Ronda Charrua situado na Rodovia dos Romeiros, em Farroupilha, que na última sexta-feira, dia 28 de maio, comemorou seus 68 anos de fundação né. Um dos mais antigos do Estado do Rio Grande do Sul inclusive nesse evento nosso vereador presidente que está na condição de Prefeito em exercício esteve lá. O próprio Tadeu tem uma história muito forte com esta entidade, né, importante do nosso município foi patrão dessa entidade, foi capataz artístico, também tem uma história muito importante e eu gostaria de o entendimento e a votação de todos os colegas vereadores. Por isso solicito que o presente requerimento vá à votação, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Tiago Ilha. Colocamos em votação o requerimento nº 176/2021. Os vereadores... Encaminhamento de votação para o vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite, senhora presidente. Boa noite, senhores vereadores. Boa noite especial ao nosso colega vereador Beto Maioli, que tem a alegria de estar nessa Casa. Boa noite também a imprensa, a todas as pessoas que estão nos acompanhando nos seus lares. E dizer que sim a bancada da Rede Sustentabilidade, vereador, vota favorável a este requerimento visando a importância de nós valorizarmos a nossa cultura e também aqueles que investem na nossa cidade e que são aí exemplo de resistência e de persistência nos seus trabalhos. Então votamos favorável e se assim o vereador entender pedimos para subscrever também.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Colocamos em votação o requerimento nº 176/2021 subscrito pela bancada da Rede; subscrito por todas as bancadas. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores com ausência justificada dos vereadores Juliano Baumgarten e Eurides Sutilli.

**VER. TIAGO ILHA:** Gostaria de retornar o meu tempo então.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Retornando a palavra ao vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Muito bem senhora presidente, obrigado pela compreensão e pela por subscrever também um importante reconhecimento dessa Casa a uma entidade muito importante para nossa cidade. A história dos CTGs da nossa cidade como um todo, se confunde com a própria história da nossa cidade, esse também é o CTG mais antigo da nossa cidade né e um dos mais antigos do Estado do Rio Grande do Sul, entre os três primeiros com certeza do Estado. Queria me somar à fala do meu colega vereador Thiago Brunet que foi também endossado aqui numa discussão quase que encaminhando pela filosofia né, o meu colega vereador Broilo, também tenho sido um estudioso disso, porque acredito muito em alguns pilares que a história e a literatura nos conta. E o Thiago falava de uma questão importante que está presente na vida da gente, do ser humano como um todo, porque exatamente nessa pirâmide que a gente provoca dentro de nós, como cidadão,



como consumidor, como ser humano, os nossos extintos mais primitivos, né. É por causa dessa pirâmide, né, e a explicação dela o Thiago trouxe muito bem é que muitas vezes a gente tenta entender motivações humanas diversas, né, que vão desde a total ignorância em fatos totalmente difíceis de compreender quanto tirar uma vida, né, até a soberba, né, de encarar e achar que você é o dono do mundo né e que ninguém é mais do que você, você é a última bolacha daquele pacote. Então acho que essa discussão que o Thiago aborda aqui, ela traz uma reflexão profunda de a gente entender o nosso o papel na sociedade. Precisamos ter a compreensão que a gente está de passagem, né, e a gente tem que fazer que a nossa passagem seja a melhor possível para nossa comunidade. Nós somos legisladores, somos vereadores, nós não somos vereadores, nós estamos vereadores. Essa é a compreensão que talvez a reflexão do Thiago me faz entender e me provoca o que eu acredito. Que nós não somos vereadores, não somos prefeito, nós estamos no momento por que a pessoa que quer ser isso para sempre tomem cuidado; quando fazem disso profissão tomem cuidado. Obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Tiago Ilha. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Boa noite a todos. Eu gostaria de encaminhar o requerimento nº 179/2021: os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência que seja enviado votos de congratulações a Empresa Tramontina Farroupilha S/A - Indústria Metalúrgica, na pessoa de Lourival Dalmás, diretor administrativo e financeiro, e na pessoa de Clóvis Tramontina, presidente do conselho de administração, em comemoração ao 50º aniversário da empresa que se dará no dia 01 de junho de 2021. Através deste, parabenizamos e desejamos muito sucesso a Empresa Tramontina que tanto contribui para o desenvolvimento de nosso município. Nestes termos, pede e espera deferimento né. Por favor, em votação então.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Colocamos em votação o requerimento nº 179/2021. Os vereadores que estiverem de acordo... Encaminhamento de votação para o vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** A Rede Sustentabilidade vota favorável, Calebe, né, nobre vereador, e se o assim permitir subscreve também.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Muito bem. Colocamos em votação o requerimento nº 179/2021 os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores com ausência justificada dos vereadores Juliano Baumgarten e Eurides Sutilli e também todas as bancadas estão subscrevendo. Com a palavra o vereador Amarante.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Não, não está inscrito o Thiago. Mas tudo bem.

**VER. THIAGO BRUNET:** Não, não, eu pedi para trocar com o Amarante, pode ser?

**PRES. ELEONORA BROILO:** Pode.

**VER. THIAGO BRUNET:** Desculpa.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Tá mais aí foi trocado então.

**VER. THIAGO BRUNET:** Bom, pessoal, colegas, o que me traz aqui é um assunto muito importante tá, muito importante. Este gráfico mostra a série anual de mortes de gestantes e puérperas no Rio Grande do Sul desde 2011. E, infelizmente, infelizmente, no início desse ano até o mês de maio, nós tivemos um aumento de mais de 100% nas internações hospitalares de gestantes e puérperas, de 165% de UTI em gestantes e puérperas e pasmem aumento de 600% da mortalidade materna e puerperal por covid-19. Então é um dado que

assusta e é um dado que eu como ginecologista e obstetra preciso passar para vocês e para as autoridades para que a gente possa ser uma voz ativa. Aquele número ali de 145 mortes será, se nada for feito, total de número de mortes no ano de 2021. Porque hoje nós estamos com 2.2 mortes maternas e puerperal por semana no Estado do Rio Grande do Sul, tá. É um pecado, né, gente, é um pecado isso né, nós termos ali um filho recém-nascido que precisa do leite materno e que precisa da sua mãe e que muitas vezes ela, a vida dela, vai ir embora por um uma desgraça dessas. E como hoje, como hoje, nós temos já a vacina, então essa é a proposta, se nós não tivéssemos vacina, então nós temos como mudar esses números e fazer com que eles não cheguem naqueles números alarmantes e poder diminuir isso. Então diante disso, senhores, eu venho aqui com um requerimento, tá: os vereadores abaixo firmados, solicitam anuência dos demais pares para que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal de Farroupilha, a Moção de Apoio ao movimento Lactantes pela Vacina, onde busca garantir em nosso município a imunização deste grupo contra o covid-19. Manifestamos, então, esse apoio por que no mês de maio, aí, o movimento Lactantes pela Vida vem chamando atenção e buscamos com isso garantir ao nosso município a imunização desse grupo contra a covid-19. A forma mais plausível de contenção da pandemia de covid-19 é através da imunização da população o mais breve possível, de acordo com o levantamento do movimento Lactantes pela Vida, pesquisas diversas e estudos indicam que os anticorpos da mãe vacinada são transmitidos ao bebê através do leite materno e da amamentação o que garante ainda mais proteção e saúde a partir de uma dose única de vacina. Dessa forma, iniciamos uma estratégia de proteção eficiente e econômica. Cabe ainda salientar que bebês menores de dois anos não podem fazer uso de máscara em função do risco de sufocamento, enfim, o que faz com que a contenção e contaminação e contágio através dos mesmos seja um obstáculo bem como sua exposição arriscada provando que a indenização das mães e a consequente proteção dos bebês pelo leite materno seja uma saída eficiente e sem maiores custos para o poder público. Sendo assim, a vacinação irá dar mais segurança a essas mães e consequente mais proteção e saúde a seus bebês. Somente com a vacinação das mães lactantes é que teremos a diminuição dos altos índices de mortes maternas e que podemos interromper o ciclo de desestruturação familiar já em curso em função dos óbitos gerados pela pandemia. Ante o exposto, solicito aos nobres companheiros a aprovação e apoio pela presente Moção de Apoio e que assim consigamos em nosso município priorizar a imunização desse grupo onde garantimos mais o futuro, mais do que o futuro das nossas gerações e, saúde para todos. Então quero que a líder de governo Clarice, doutora Clarice, encaminhe isso aqui para o senhor Clarimundo, para a Secretaria de Saúde, porque de todos os números que eu já vi na pandemia e olha que eu tenho estudado e tenho visto bastante números, estes são os que mais me chamaram atenção. É um grupo específico, nós conseguimos já diagnosticar onde está o aumento exorbitante, então eu acho que talvez nem precisaria estar fazendo essa manifestação. Acho que o governo federal governo estadual né já deviam ter esses números e já deviam sem a gente solicitar, sem a gente pedir, já deviam estar realizando esta vacinação nesses grupos. Era isso, senhora presidente, muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Thiago Brunet. E colocamos em votação o requerimento nº 182. Encaminhamento de votação para o vereador Amarante. Não. Encaminhamento de votação ao pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Vereador Thiago Brunet traz um tema magnífico a essa Casa de extrema relevância e importância diante desses dados. E essa é a grande verdade, doutor, infelizmente alguns governantes não conseguem enxergar ou ter diante que teriam que ter todos esses dados latentes para poder essas decisões. Mas o que me alegra hoje é de ter o senhor aqui como colega e que traz esse tema a esta Casa e que a gente pode aqui ouvir, apreciar e aprovar né, e também se o senhor permitir, subscrever esse tema. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Encaminhamento de votação para o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhora presidente, a bancada vota favorável, né, também pede para subscrever. E, doutor Thiago, parabéns por essa iniciativa de trazer esse tema. Olha que espanta um leigo, porque eu sou um leigo da área, ouvir uma informação que você trouxe aqui né. Se essa informação você tem acesso como médico, obviamente, imagino que no Brasil né o Ministério da Saúde a Secretaria Estadual da Saúde né como é que eles não têm uma informação tão óbvia que nem essa, porque ela chega a ser, né, doutora Eleonora, tão óbvia; claro que eu acho que eles devem ter a informação, mas ela é tão óbvia do que precisa ser feito né. Eu estava acompanhando aí alguns grupos que estão sendo vacinados agora e que neste momento, obviamente, poderia estar com tranquilidade né, porque os grupos bem da prioridade da vacina todos foram vacinados. Agora estaria num momento muito adequado né de já ter feito isso inclusive. Mas a gente abre uma janela aqui que você traz muito importante que o município em algumas situações pode fazer algumas defesas né. Então eu acho que essa é uma defesa, Clarice, líder do governo, importante quiçá nosso prefeito possa seguir nesse caminho. E a gente vota favorável, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Encaminhamento de votação para a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Na verdade todos nós sabemos que a gente segue um Sistema Nacional de Imunizações. Com certeza esses dados está sendo vinculado na imprensa nossa Secretaria da Saúde, o prefeito, como presidente da AMESNE, sabe de todos esses dados. E com certeza temos que sensibilizar sim é o nosso dever aqui também como vereador levantar essa questão, parabéns por levantar, temos que fazer algo e quem sabe o município consiga também então olhar para esse grupo e colocar né nem toda a relação das imunizações importante. Ruim e lamentável que nós temos que ter uns dados para as coisas acontecerem nunca se previne né, a gente sempre tem que ter muitas mortes para ter algumas campanhas de conscientização, a gente tem que ter mortes para colocar né... Isso já era previsto a necessidade, né, das gestantes ter a vacinação, mas precisa demonstrar com muitas mortes, infelizmente. Acho que nosso sistema tem se acostumado com isso infelizmente. Mas a minha bancada também vota favorável e, com certeza, como líder de governo farei os encaminhamentos e passarei toda essa questão do requerimento e a sensibilidade que nós temos nessa questão. Obrigado, Presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereadora Clarice Baú. Encaminhamento de votação ao vereador Felipe Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI:** Bom Thiago, colega Thiago, após essa excelente explanação com números, nós da bancada do MDB votamos a favor e estamos apoiando essa iniciativa. Então com poucas palavras quero resumir e dar os parabéns pela iniciativa. Todos nós subscrevemos então.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Felipe Maioli. Colocamos em votação o requerimento nº 182. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores e subscrito por todas as bancadas com ausência justificada dos vereadores Juliano Baumgarten e Eurides Sutilli. Agora passo a palavra ao Vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite. Boa noite vereadores e vereadoras, presidenta da nossa Casa que nos honra, os que estão assistindo que ainda estão nos assistindo aqui, assistindo nós aqui na Casa, estava o secretário Schmitz eu acho que ele foi e se ausentou. Senhora presidente, eu quero fazer um requerimento bem rapidinho agora no começo para colocação de quatro lâmpadas lá na comunidade do São José. Então os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a Vossa Excelência, que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal no seu setor competente, para que seja realizada a troca de lâmpadas na Linha Jacinto – 2º Distrito nas proximidades do cemitério da comunidade da Capela São Luiz. Os postes estão identificados com fitas conforme imagens em anexo. E na Linha 80 nas proximidades da Capela Sagrado Coração de Jesus. E, seu Beto, você sempre nos honra aqui eu sempre vinha aqui assistia anteriormente as sessões na Câmara de Vereadores e sempre via essa pessoa alegre e que podemos pegar como exemplo essa tua alegria. Presidenta, eu só queria conforme o vereador Beto citou antes, nós estava fazendo uma conversa com o Maioli ali de corredor, a questão da máscara é que, de repente, nós possamos utilizar o símbolo da Câmara de Vereadores e nem que nós pagamos essa máscara né. Mandamos fazer vamos ver um local aí que de repente já presta serviço ou para o Executivo ou para o Legislativo, a gente paga, e cada um adquire a quantidade que, de repente, quer. Beto eu sei que nós às vezes também podemos divergir, eu queria dizer que o Jorge Cenci ele foi o vereador que mais fez requerimento no mandato dele aqui nesta Casa para o Executivo; então estava na Secretaria de Obra eu era quem um dos que recebi muitos talvez o Jorge foi o que mais enviou. E aprendi tá, não vou dizer que aprendi, mas tenho feito pouco requerimento tá. Vamos lá. Eu acho necessário também alguns como nesse requerimento já conversei com o Argídio, secretário de obras. Quero também agradecer a todos os vereadores dessa Casa que assinaram a carta da qual a gente vai deixar amanhã na Casa Civil com Artur Lemos que será entregue e dentro do programa aí do governo estadual poderá estar presente também na nossa reunião amanhã. Doutora Clarice, nós, e doutor Tiago, o Tiago Ilha, nós vamos estar tratando lá sim da falta de recurso que o Estado, e não vou dizer desse governador, e dos 20 anos que se passaram que não se investe mais nas nossas rodovias aqui da serra gaúcha. Estaremos nessa carta, pedindo para o governo que considere em torno de 0,7% do que a serra gaúcha manda para o governo do estado todos os anos de impostos pago por estas cidades. E esse imposto que, de repente, até alguma coisa retorna, mas nós comemoramos aqui pagamos impostos nós temos que defender a região que pagamos e aqui na serra gaúcha a qual nós pagamos, doutora Clarisse. Claro que têm aqui várias têm várias estradas, né, rodovias, ERS, VRS das quais nós estamos pedindo o imediato concerto né que é os tapa-buracos né. Já vi que o governo do estado começou hoje à tarde já estão fazendo tapa-buraco. Depois espaço de liderança, presidenta. Eles já começaram fazer o tapa-buraco e que entre esses trabalhos, eu penso que esse tapa-buraco, Roque, é para dois três meses agora no inverno. Tem que fazer o recapeamento ao entorno desse buraco que, às vezes, é profundo por que esta esse material colocado quando a gente fez no passado...

**PRES. ELEONORA BROILO:** Vereador Amarante, iniciando agora o seu espaço de liderança.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Obrigado, presidenta. Com a gente fez, como o próprio Argídio fez há 1 mês em alguns buracos aqui na rodovia e tá lá de novo começando já abertura novamente. Tem que ser feito o recapeamento. E claro que nós estaremos indo até lá, Tiago Ilha, também para tratar, como já citei aqui, do retorno desses impostos que seria em torno de 25 milhões por ano de investimento na serra gaúcha que é o mínimo que o governo do estado teria que fazer que seria em torno de, como já citei, 07% do que nós pagamos de impostos. Nós não vamos podemos até ouvir a questão do pedágio, mas nós não estamos inteirados nesse assunto. Então não é este assunto que a gente vai tratar. Nós vamos cobrar sim que retorne um pouquinho dos impostos que nós pagamos para recuperação e expansão das nossas rodovias. Nós precisamos de passarela, nós precisamos de viaduto, nós precisamos de triplicação desse trecho de Farroupilha/Caxias, nós precisamos de recuperação, por exemplo, na 813 que me parece que já tem um cronograma de obras e nós vamos estar cobrando isso também, vereadora Clarice, que inicie o mais rápido possível. E eu tenho certeza, doutora Clarice, que se nós não for atendido como vossa como vossa pessoa já falou, nós vamos entrar via judicial e de uma forma ou de outra, nós vamos buscar estes recursos. Acho que estamos junto nessa causa, todos os vereadores de Carlos Barbosa assinaram essa carta, hoje por uma questão de não ter, de não ter sessão em Caxias, nem todos os vereadores assinaram até, porque eu também mandei hoje de uma forma porque essa visita também surgiu assim de repente. E vamos buscar sim. Eu acho que é dever do vereador trabalhar e defender os interesses de nossa comunidade e de nossa região, ou seja, aquele problema que nos afeta, que nos agride, que nos atrapalha no nosso dia a dia. E também eu quero depois, doutora Eleonora, como já li o requerimento de botar em votação. Também quero fazer aqui um, sobre a fala do Thiago. Thiago, eu acho que é muito bem colocado nós não cabe mais lockdown no nosso país, nosso estado, nossa região, nossa cidade. Nós temos que trabalhar. Nós temos alguns setores, por exemplo, setor de eventos que desapareceu eles vão ter que se juntar novamente para se reconstruir; aquilo que tem aquele trabalho como missão, vão ter que se reconstruir, porque terminou o setor de eventos. Que está voltado aos CTGs né, Tiago, do qual você citou muito prejudicado. E claro que para tanto a gente também tem que lembrar que aqui nós que é muito bem muito cobrado pela doutora Eleonora, todos nós usamos máscaras aqui na Câmara de Vereadores, mantemos o distanciamento, sentamos separados, para também nós como vereadores ser exemplo ali fora para a sociedade. Para tanto também, eu quero aqui cobrar que eu acho que a visita do nosso prefeito em relação ao nosso presidente não sei se foi para quebrar o gelo ou para quê, mas não pode não podemos dar exemplo de aglomeração, exemplos de aglomeração, e o não uso de máscara, porque isso é muito ruim. Porque seus seguidores e aqueles que o aplaudem, acabam seguindo este rito e achar que tudo é normal. Não temos como mensurar o tamanho do prejuízo que isso pode dar. Inclusive a vir provocar um novo lockdown. Porque lá pelas tantas, o prefeito não quer, o governo não quer, o judiciário, alguém, as classes sindicais ou outras classes podem entrar; e outra nós temos que preservar a vida porque de repente não adianta. O nosso bem maior é a vida. Muito obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Amarante. Colocando em votação o requerimento nº 183. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão;

aprovado por todos os senhores vereadores com ausência justificada dos vereadores Juliano Baumgarten e Eurides Sutilli. Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI:** Boa noite a todos, a todas as pessoas que estão em casa nos assistindo, as pessoas que estão presentes aqui, colegas vereadores. Quero parabenizar as pessoas que estão aqui que saíram de suas casas e vieram para cá para nós assistir e nos cobrar. Acho de extrema importância e de extrema valia essas pessoas que deixam seus lares para virem aqui nos prestigiar e nos cobrar também que é o seu papel. As pessoas em casa fica muito fácil né “ah, não posso ir lá assistir nenhuma sessão na Câmara de Vereadores, porque é chato”, mas cobram de nós. Eu acho que vocês estão aqui sim, temos 3 pessoas, né, que não fazem parte dos meios de comunicação. Parabéns, parabéns, e vocês têm toda a moral do mundo para nos cobrar. Ok. Obrigado por estarem aqui. Doutora Eleonora, parabéns, nossa líder de bancada, que muito nos orgulha ao presidir esta Casa. Amarante, obrigado pelo convite, pela tua iniciativa. Nós da bancada do MDB não vamos poder estar presente amanhã, mas vocês irão nos representar muito bem colegas que irão e chega de só o pessoal do estado aí prometer e enrolar. Isso aí, tomara que dê tudo certo e contém com nosso apoio. Colega Juliano, que está em casa nos assistindo, confesso que eu senti a tua falta na leitura de tantos requerimentos, espero que esteja mais rápido possível conosco; está nos assistindo em casa nesse exato momento tenho certeza. Beto Maioli, como eu gostaria de ter sabido antes que o senhor viria para cá, que estaria conosco durante esses 5 dias. Iria trazer o meu pai aqui para assistir à sessão, porque há uns 16 anos atrás ou 17, bom, com certeza, nós iríamos estar dominando a casa três Maioli daí né poderíamos até quem sabe bater algumas fotos fazer algum alguma algum registro dois Maioli que honra. Mas como eu iria contar essa história há uns 16 anos atrás no momento que a nossa família estava passando por dificuldades; tínhamos uma fruteira, um mercadinho, sociedade, quebrou, né. Quem estendeu a mão para o meu pai? Quem foi? Beto Maioli em seu viveiro, né. Então meu pai me arrepiava até esse momento, essa lembrança. Eu gostaria de ter sabido antes que tu iria estar aqui, porque eu iria trazer ele aqui com certeza então em nome da minha família eu quero te agradecer em público ao teu gesto e acredito que a grande maioria dos teus atos são exemplares. Porque todos, porque não todos? Porque todos nós temos os nossos defeitos e cometemos as nossas falhas. Então eu quero deixar esse registro; obrigado, Beto Maioli, e se tu puderes estar conosco nesses próximos meses, nesses próximos anos, será muito bem-vindo aqui. Colegas vereadores, tenho muito orgulho em estar aqui nesse momento, porque ouvindo vocês falar é um aprendizado enorme e eu tenho certeza que a comunidade de Farroupilha está muito bem representada. Obrigado a todos. Boa noite.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Felipe Maioli. Espaço de líder de governo para a vereadora doutora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Presidente, quero colocar em votação requerimento nº 180: os vereadores signatários solicitam a anuência dos demais pares e requerem a vossa excelência que seja enviado votos de congratulações a Confeitaria Kidelizz pelos seus 30 anos de fundação. Não poderíamos deixar de prestar uma singela homenagem a essa empresa que nasceu em nosso município, participa das mais doces memórias de seus clientes e nos orgulha levando o nome de Farroupilha a toda serra gaúcha, chegando até ao litoral norte. Gostaríamos de desejar mais sucesso e parabenizar toda a equipe, seus fundadores, familiares e os 130 colaboradores que materializam com tanta dedicação a história próspera deste empreendimento. Nesses termos, pede e espera deferimento. Todos

nós conhecemos a história da Kidelizz, antes Q'Delícia, né, e agora Kidelizz. Então nós estamos bem servidos com, realmente, doces memórias.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereadora Clarice. Colocamos então em votação o requerimento nº 180. Colocando, então, em votação o requerimento de nº 180. Os vereadores que estiverem de acordo, por favor, permaneçam como estão; aprovado por todos senhores, subscrito por todas as bancadas. Agora passo a palavra ao vereador Beto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Senhora presidente, mais uma vez quero aqui nestes momentos até abrir as portas do meu coração mais uma vez para dizer algumas palavras. Primeiro lugar, eu quero o Tadeu, o Tadeu, o Tiago Ilha, porque ele fala sobre CTG. Acho CTG uma coisa além de CTG, é cultura, é educação, é formação de gente, é muito importante inclusive já vou de antemão te dizer que, se DEUS quiser, ainda este ano, você vai ter umas músicas do Beto Maioli para tocar no teu programa; música que tem cultura que tem informação não é aqueles ‘pocotó’ e ‘creucru’. Quanto à frente parlamentar da agricultura, acho que é uma coisa muito importante muito sagrado, eu sempre digo que eu tenho uma das profissões mais sagradas e queridas do mundo, de trabalhar com agricultura e principalmente com a natureza que é com planta. Como DEUS é bom para a gente. E falar de DEUS bom para a gente, eu já tive muitos tombo na minha vida também por causa de muita gente safada nesse mundo, mas graças a DEUS, DEUS não dá uma cruz que nós não podemos carregar. E uma coisa muito importante que eu sempre digo como é bom poder ajudar e nunca precisar ser ajudado. Que coisa maravilhosa, isso é coisa muito bonita. Felipe, sinceramente, eu sei que a tua família tem uma gratidão, um sentimento muito grande pelo Beto Maioli, pelo fato de ter feito uma coisinha tão pequena que para eles foi muito significativa, foi muito grande. Isso me enche o coração de alegria, de sentimento. Mas eu vou dizer para você se valeu a pena nesse mundo ser político e ser vereador. Sim! Pelo salário que ganhava de vereador, não. Por ter ajudado tanta gente nesse mundo e não precisa dizer, e não precisa dizer, mas eu gostaria de fazer um relato aqui só de uma que de tantos que ajudei. Um dia veio uma mulher me pedir para mim, não, dois cara pediu para mim: “Beto, eu preciso de um dinheiro para comprar um remédio para uma mulher que tá grávida”. Daí “quanto?” “R\$ 90,00”. “Então vai buscar a receita, porque senão você quer tomar cachaça” eu disse ainda. Foram lá me buscaram a receita e comprei, deu R\$ 99,00. No mês seguinte vieram com a receita 99 outro mês R\$ 99,00; mas, gente, eu disse e não fui ver quem era ainda. Bom, passou-se as eleições daí a 7/8 meses estou aí na cidade vem uma mulher: “oi Beto” larga uma sacola e puxa uma fotografia e me diz: “Beto, olha aqui, graças a DEUS, mas graças a ti, Beto, o único filho que consegui salvar na minha vida com o remédio que tu me comprou”. Vejam bem se é coisa tão bonita e eu poderia me eleger perder o mandato de vereador por ter salvado uma vida. Isso é coisas bonitas, não precisa comentar, mas eu quis comentar hoje só por causa que o Maioli lá fez aquela consideração. Mas então essa é minha alegria de tanta gente que eu ajudei nessa vida e DEUS sabe disso. Mas é mais uma coisa quero falar do meu, da minha alegria, eu posso estar todo ralado, mas jamais se transmite negatividade para o povo. Nós já estamos vivendo num país todo desnordeado quase, então nós temos que transmitir coisas boas transmitir alegria. Há poucos dias entrei num estabelecimento em Farroupilha e eu entro cantando mesmo e tinha dentro quatro meninas: “ai que alívio, Beto, pelo amor de DEUS, porque aqui até parece que é um velório, porque não tem ninguém todo mundo entra triste com aquelas coisas”. Tem que transmitir coisas boas para o povo,

tem que transmitir coisas boas e não coisas ruins, coisas doentes, senão o povo vai se acabar na miséria de doenças de coisas ruins. Pensamento positivo das coisas. Claro que nós temos que cuidar, temos que ser precaver, mas, gente, temos que trabalhar também, porque vai dar um desespero de fome e comida e miséria. Gente, que DEUS nos abençoe grandiosamente. Eu um dia estarei de volta aqui nessa Casa de novo sim. Muito obrigado e uma boa noite.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Beto Maioli. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Boa noite, presidente Eleonora, senhores vereadores, pessoas aqui presentes na Casa hoje, Leandro sempre acompanhando todos nós aqui. Beto, como não dizer que hoje tô muito, muito, muito contente de te ver aqui. O Betinho é uma pessoa com quem aprendi muito, Thiago, aprendi muito com o Betinho. Porque todos nós temos problema, todos nós, inclusive o Beto embora não pareça isso. E na verdade a maneira que o Beto tem de olhar as coisas “ah, vamos lá temos que votar as coisas temos que ver”. Gente, Beto tu é um exemplo, te juro tu é um exemplo. Porque assim todos nós temos problemas, mas agora ficar o tempo inteiro reclamando. Até às vezes eu penso será que eu sou italiano? Italiano tem o vício de reclamar de tudo. Ele não reclama está sempre alegre. E se a gente não aprender que na nossa vida a gente tem que entender que o importante é viver e viver bem né, Beto, a gente consegue ficar velho sem aprender nada. Nada. Então, Beto, tenho um orgulho um imenso de te ver aqui porque tu é um dos caras que alegrava todos nós aqui quando estava e hoje todo mundo viu já a alegria que é com o Beto aqui. Obrigado pelo retorno, bom te ver de novo, meu querido, tenho um imenso orgulho de ter te conhecido nessa política tá. É de coração mesmo, meu querido. Desejar, então, que o Juliano e o Sutilli que não estão aqui que logo logo eu tenho certeza que voltarão a estar conosco aqui, com certeza né. Amarante, a pauta que levanta o Amarante das nossas estradas é importante. E eu queria fazer um comentário a respeito de uma análise que se faz em função do tipo de asfalto, hein, pessoal, tipo de asfalto que e está colocando. Alguém de vocês lembra quanto tempo que faz que fizeram aquele retorno ali na polícia rodoviária, aquele pedaço novo que tem o retorno. Eu passo por lá seguidamente, bem seguido, aquele pedaço novo que eu acredito que não tenha mais de que dois anos, dois anos e meio, está totalmente arreventado. Totalmente estragado. Todo cheio de buraco. Asfalto literalmente novo. Então uma outra questão extremamente importante que tipo de serviço estão prestando. Bah e vão falar que a quantidade de carga que passa por aí é muito movimento, muito peso. Concordo, muito movimento, muito peso; contudo pessoal o custo para se fazer aquilo sei lá que se faça uma nova que se projete com novos asfaltos com nova espessura. O que não pode se fazer é ter um asfalto que dure um ano e meio, dois anos no máximo. Não têm condições. Eu vejo outros pedaços de asfalto, por exemplo, que são feitos e tem uma quantidade até mais tempo e estão em boas condições e eu não acredito que eu tráfego que passe aqui não seja o que passe no outro ponto. Então uma análise que faço não é só em função da buraqueira que está essa estrada e dos retornos de um pouco dos impostos que são arrecadados que deve se voltar é como isto está sendo feito. Pelo amor de DEUS. Não pode durar tão pouco. A gente tem cada vez mais peso, tudo bem, mais quantidade de carga passando, mas a durabilidade eu acredito que está desproporcional. É um absurdo isso. Que se reveja isso também. Thiago, parabéns por levantar a questão da vacinação de uma parte da população que está extremamente vulnerável, né. E digo que também no sentido de aqui no nosso



município também uma das articulações que se fez o Executivo pode vacinar os professores, isso tem uma importância muito grande e também era uma bandeira tua né, Thiago. De forma alguma estou falando nesse sentido de criticar ao contrário dizia que era uma bandeira tua e não é pelo fato de ser professor e sim é que na sala de aula e a 'dire' sabe muito disso também, chamo de 'dire' a vereadora Clarice, né, eu nem lembro do nome é 'dire', e daí a gente sabe que na sala de aula a gente tem uma concentração grande de pessoas. Na sala de aula se concentram pessoas de certa forma é uma espécie de aglomeração e fora isso ainda essas crianças saem dali e circulam e queiram ou não queriam elas fazem ligação com outras salas. Então assim a importância de vacinar os professores. Senhora presidente, já estou terminando tá, mais uns segundinhos. Então essa importância, Caxias pelo que eu vi está começando a vacinar, isso é um grande passo dado aqui também na nossa cidade, por quê? Porque essas crianças vão para casa e ao chegar em casa queira ou não muitas vezes nem sentem os sintomas, porque para elas a doença muitas vezes nem afeta, mas pode contagiar outras pessoas.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Finalizando, vereador.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Terminando, vereadora. Então muito importante essa vacinação feita no município dos professores. Obrigado, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO:** Obrigado, vereador Sandro. Antes de dar por encerrada esta sessão ordinária, eu gostaria de, em nome dessa Casa Legislativa, dar as boas-vindas ao vereador Alberto Maioli, muito nos enobrece a sua presença aqui. E também eu gostaria de dizer a um dos nossos representantes da imprensa, Leandro Adamatti/TV Serra, eu gostaria de dar as condolências dessa Casa Legislativa pela passagem do seu avô materno Evaristo Barazzetti aos 96 anos; os pêsames de toda essa Casa Legislativa. Nada mais a ser tratado nesta noite, declaro encerrados os trabalhos desta presente sessão ordinária de 31/05/2021. Boa noite a todos.

**Eleonora Peters Broilo**  
**Vereadora Presidente em exercício**

**Felipe Maioli**  
**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.